

Centro terá ciclovia e nova calçada

Na Jerônimo Monteiro, calçadas do lado direito, no sentido Rodoviária, serão alargadas e terão jardins. Do outro lado, haverá retirada de fiação

O centro de Vitória vai ganhar ciclovia e a avenida Jerônimo Monteiro será reformada, com calçadas mais largas e fiação subterrânea.

Os trabalhos, que fazem parte do processo de revitalização do Centro, foram apresentados ontem no Seminário Geral do Planejamento Urbano e Interativo, na sede social do Clube Saldanha da Gama.

A coordenadora da Divisão de Revitalização Urbana de Vitória, Melissa Passamani Boni, disse que na avenida Jerônimo Monteiro as calçadas do lado direito, no sentido Centro-Rodoviária, serão alargadas e ganharão vias para pedestres e de serviço, esta última com postes, lixeiras e até jardins, distribuídos de forma ordenada.

Segundo Melissa, o fluxo de veículos não ficará comprometido, pois apenas as linhas de tráfego da via serão remanejadas, padronizando o espaço entre uma pista e outra, permitindo calçadas mais largas.

Nas calçadas do lado esquerdo, os postes serão retirados. "Eles ficarão todos do lado direito e toda a fiação será subterrânea. Já estamos em contato com as concessionárias de telefonia

e energia elétrica", afirmou.

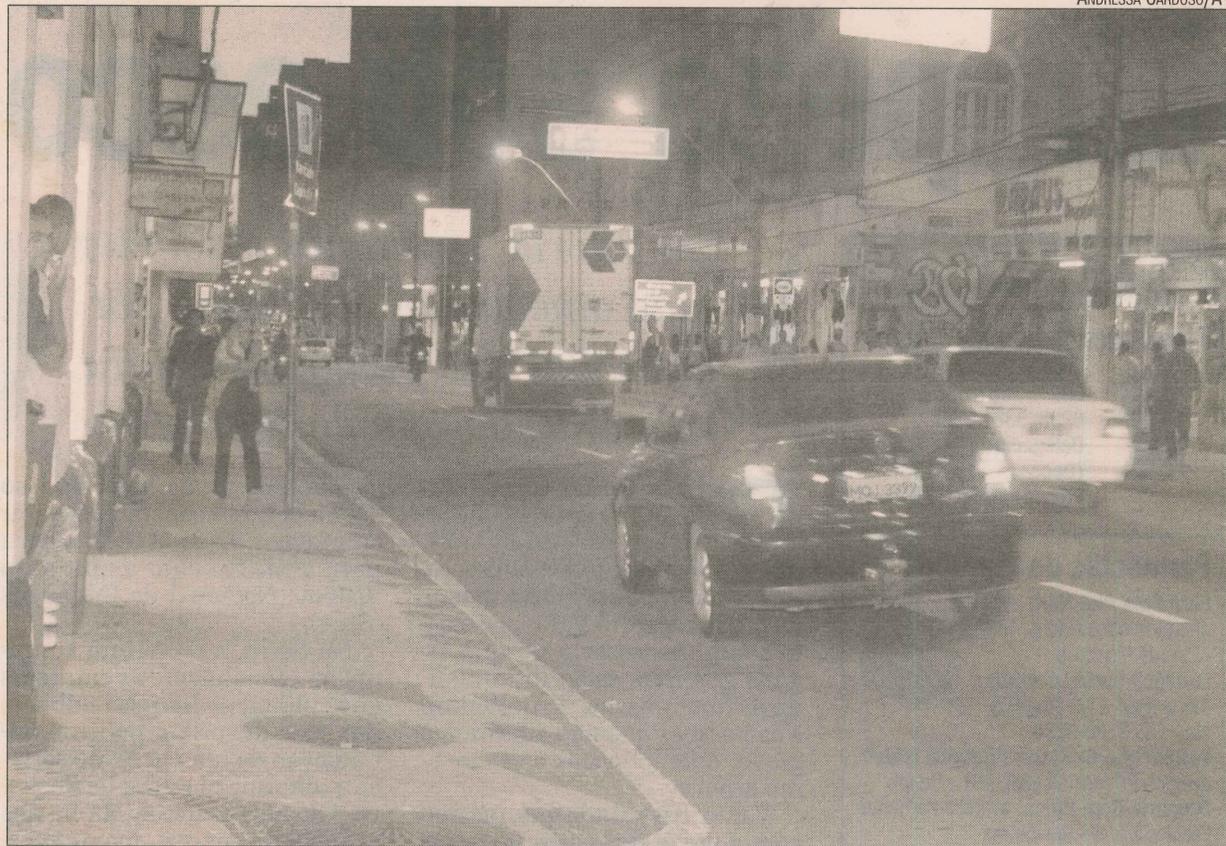
Os trabalhos, orçados em R\$ 9 milhões, deverão começar no ano que vem. Antes, porém, as calçadas no entorno da Costa Pereira, que são uma continuidade da avenida, receberão as melhorias.

Os ambulantes tanto das calçadas da avenida quanto do entorno da praça deverão ser remanejados. A ação faz parte de um outro projeto, e a prefeitura já iniciou os estudos de alternativas para transferi-los para outro local.

Uma ciclovia, com 2,5 metros de largura, será construída no trecho que vai da avenida Elias Miguel, na região da Vila Rubim, até o final da Getúlio Vargas, próximo ao antigo terminal aquaviário do Centro.

A subsecretária de Gestão Urbana da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade, Clemir Regina Pela Meneghel, informou que, para realizar as obras, orçadas em R\$ 1,3 milhão, será preciso avançar na área da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Já foi solicitada a desapropriação dos espaços necessários. Ela ressaltou que já há R\$ 12,4 milhões liberados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



Calçadas da avenida Jerônimo Monteiro serão reformadas e postes removidos